IV CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAgro 2019

**DESPERTANDO HABILIDADES TÉCNICAS AGRONÔMICAS E DO
AGRONEGÓCIO EM ALUNOS DA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
ATRAVÉS DO PAISAGISMO E BENEFICIAMENTO DE ALIMENTOS**

**DESPERTANDO HABILIDADES TÉCNICAS AGRONÔMICAS Y DE
AGRICULTURA EN ESTUDIANTES DE LA RED DE FUNDACIÓN Y EDUCACIÓN
MEDIA**

**AWAKENING AGRONOMIC TECHNICAL SKILLS AND AGRIBUSINESS IN
STUDENTS OF THE SCHOOL NETWORK THROUGH GARDEN WORK AND
FOOD BENEFIT**

Apresentação: Comunicação Oral

Paulo Antonio Martines Prates¹; Thalia Raquel Roque Ramirez²; Joelson Fernandes³ José
Antonio Avelar Baptista⁴ Izidro dos Santos de Lima Junior⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IVCOINTERPDVAgro.2019.0192>

Resumo

A prática profissional é de suma importância para formação de estudantes dos cursos técnicos, de tecnologia, do agronegócio e de bacharelado nas ciências agrárias, podendo se dar de forma inclusiva quando estes participam de feiras locais e programas que auxiliam a inclusão, democratização e a difusão do ensino público em todas as esferas do ensino. Esta difusão dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos e estudantes dos cursos técnicos para a comunidade, principalmente aos possíveis futuros discentes, egressos da rede de ensino público convencional é de fundamental importância, não só pelo aprendizado mútuo, mas também pelo conhecimento prático, desses egressos, dos cursos disponibilizados pela rede federal de ensino, bem como dos mercados e formas de trabalho, mas principalmente das técnicas e os conhecimentos envolvidos para um melhor desenvolvimento enquanto cidadão, principal papel da escola. O presente projeto realizou palestras, oficinas de beneficiamento e preparo de alimentos (Sushi), de compostagem; produção de biodiesel através de visitas técnicas pelos alunos ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS e iniciou-se o desenvolvimento de projeto paisagístico nas escolas parceiras de forma integrada entre alunos do ensino técnico e superior do Instituto Federal, Campus Ponta Porã, e alunos da rede estadual e municipal de

¹ Acadêmico Pesquisador Agronomia Bacharelado, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: paulo.prates@estudante.ifms.edu.br

² Aluna Pesquisadora do Curso Técnico em Agricultura, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: thaliaramirez2016@gmail.com

³ Professor Pesquisador Orientador e Coordenador PDVAGRO Ponta Porã - MS, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: joelson.fernandes@ifms.edu.br

⁴ Professor Pesquisador e Coordenador PDVAGRO Estadual - MS, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: jose.baptista@ifms.edu.br

⁵ Professor Pesquisador e Colaborador PDVAGRO Ponta Porã MS, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: izidro.lima@ifms.edu.br

ensino com foco na aprendizagem mútua de conhecimentos técnicos teóricos e práticos na área de ciências agrárias. Especificamente, nas oficinas foi realizada abordagem técnica de preparo de solo; adubação e seus precursores como compostagem; desenvolvimento de mudas; plantio; fertilização; irrigação; desenvolvimento vegetal e suas características; controle físico e químico de pragas e plantas infestantes, sendo os temas abordados aceitos de forma satisfatória pelo público alvo.

Palavras-Chave: Agronomia, Teoria, Prática, Ensino, Vocação

Resumen

La práctica profesional es de suma importancia para la formación de estudiantes de cursos técnicos, tecnología, agronegocios y licenciatura en ciencias agrarias, y se puede dar de manera inclusiva cuando participan en ferias y programas locales que ayudan la Inclusión, democratización y difusión de la educación pública en todos los ámbitos de la educación. Esta difusión de los conocimientos adquiridos por académicos y estudiantes de cursos técnicos a la comunidad, especialmente a los posibles futuros estudiantes, graduados escolares de la red de educación pública convencional es de suma importancia, no sólo por el aprendizaje mutuo, sino también por los conocimientos prácticos, de esos futuros graduados de los cursos disponibles en la red Federal de Educación, preparándolos para los mercados y formas de trabajo, con una formación que abarca las técnicas y los conocimientos involucrados para un mejor desarrollo como ciudadano, siendo este el papel principal de la escuela. El presente proyecto impartió conferencias, talleres de procesamiento y preparación de comida (Sushi), compostaje; producción de biodiesel en las visitas técnicas de los estudiantes al Instituto Federal de Mato Grosso do Sul IFMS e inició el desarrollo de un proyecto paisajístico en las escuelas asociadas de manera integrada entre los estudiantes de la educación técnica y superior del Instituto Federal, Campus Ponta Porã, y los estudiantes de la red de Educación Estadual y Municipal centrada en el aprendizaje mutuo de conocimientos técnicos, teóricos y prácticos en el ámbito de las ciencias agrarias. Concretamente, en los talleres se llevó a cabo un enfoque técnico para la preparación del suelo; fertilización y sus precursores como el compostaje; desarrollo de plántones; plantío, fertilización, riego, desarrollo de la planta y sus características; el control físico y químico de plagas y hierbas dañinas, siendo los temas abordados aceptados satisfactoriamente por el público meta.

Palabras Clave: Agronomía, Teoría, Práctica, Educación, Vocación

Abstract

Professional practice is of sum importance for the training of students in technical, agribusiness technology and bachelor degrees in the agrarian sciences, and can take place when they participate in local fairs and programs that help inclusion, democratization and diffusion public education in all spheres of education. This diffusion of knowledge acquired by academics and students of technical courses to the community, especially for future students, graduates of the public school system is fundamental, not only for the mutual learning, but also for the practical knowledge of these graduates, who were part of the courses provided by the federal school system, as well as markets and forms of work, but mainly the techniques and knowledge involved for better development as a citizen, the school's main role. The present project held lectures, processing workshops and food preparation (Sushi), composting; biodiesel production

through technical visits by students to the Federal Institute of Mato Grosso do Sul - IFMS and starting the development of a landscaping project in the partner schools in an integrated way between the students of the technical and higher education of the Federal Institute, Ponta Porã campus, and the state and municipal students focusing on mutual learning of theoretical and practical technical knowledge in the field of agricultural sciences. Specifically, in the workshops a technical approaches to soil preparation was performed; methods of adubation, as composting; seedling development; planting; fertilization; irrigation; plant development and its characteristics; physical and chemical control of pests and weeds, the topics being approached satisfactorily accepted by the target audience.

Keywords: *Agronomy, Theory, Practice, Teaching, Vocation.*

Introdução

A escolha da profissão gera muita expectativa, ansiedade, dúvida e consequentemente uma condição de *stress* no estudante, principalmente do ensino médio que se vê cobrado pela família, amigos e sociedade sob o aspecto de ascensão profissional.

Assim, o processo seletivo, mesmo que simplificado, gera ao candidato uma constante apreensão a contar de sua inscrição para o pleito que, muitas vezes já nesta etapa do processo gera dúvidas quanto ao curso escolhido, e consequentemente à carreira profissional futura. Apesar das informações dos processos seletivos (ENEM, Vestibulares e Seleções de forma geral) serem de ampla divulgação nas mídias sociais, principal meio em que este público é atingido de forma positiva, esta mesma informação não satisfaz o conceito de assimilação e orientações que o mesmo deve ter para esta situação que é muito importante para seu futuro e formação cidadã, sem contar as respectivas particularidades locais e culturais.

Para o ensino médio, o aluno apenas precisa confirmar sua matrícula e o ingresso é feito de forma imediata e passiva sem que o mesmo precise nesta etapa escolar realizar um processo avaliativo. O que já não ocorre caso o estudante de ensino fundamental queira cursar um curso técnico nos institutos federais, sendo preciso estes estudantes, concluintes do ensino fundamental I, realizarem um processo seletivo e, principalmente, realizar um escolha no ato da inscrição do processo, sobre qual curso técnico irá cursar.

Neste ponto, a informação para estes estudantes dos processos e das etapas que os mesmo tem que realizar, assim como se preparar é de fundamental importância. Neste sentido, é válido ressaltar que não se trata apenas de informação sobre o tipo, como e quando. Mas desenvolver habilidades e preparo físico e emocional. Neste sentido restrito, cabe o questionamento se, enquanto instituições de ensino técnico e superior, estaríamos preparando e informando nossos futuros alunos de forma adequada?

O ensino público superior e técnico tem enfrentado problemas com a evasão e com isto o mercado de trabalho se depara com pouca mão de obra qualificada ou quando qualificada esta mão de obra não encontra um profissional satisfeito com sua qualificação e/ou profissão.

O presente projeto teve por objetivo despertar vocações, em alunos do ensino fundamental e alunos concluintes do ensino médio, nas ciências agrárias e nos diferentes campos de atuação desta ciência e, desta forma, possibilitar através desse nicho de mercado profissional, a formação de um cidadão atuante não só profissionalmente, mas também humanamente, para que sua escolha seja a mais ideal possível em termos de carreira profissional e satisfação pessoal.

Fundamentação Teórica

A construção do Eu é uma etapa difícil na vida de um adolescente. No mundo atual, esta construção, é cada vez mais adiantada, ou seja, a posição que se deve tomar, perante a vida. Nesta etapa, diversos estudos já apontam que estas circunstâncias podem gerar um aumento de ansiedade e stress (PERUZZO et al., 2008). No ensino médio o adolescente vive este conflito durante o decurso desta etapa que culmina sempre no mesmo questionamento, irá prestar o vestibular? Se sim, inicia-se o processo de preparo, orientação e se possível, testes vocacionais.

O método de escolha das profissões e/ou carreira profissional de nível técnico ou superior a nível acadêmico se baseia por processos familiares e de mídia basicamente, sendo a escolha pessoal suprimida pela cobrança da sociedade

Inicialmente, o vestibular como conhecemos, foi também chamado de exame de seleção para o ingresso em curso superior através do decreto federal de número 8.659 de 1911(PAGIARO; CALAIS, 2009).

Assim, no processo de Seleção ao qual o aluno de ensino fundamental é submetido poder ter o direito de pleitear uma vaga no IFMS passa pelas mesmas apreensões e de certa forma cobranças, contudo, porém de forma prematura, haja vista que o mesmo, no decurso de sua inscrição tem de escolher uma carreira técnica.

Os Institutos Federais ganham corpo Nacional através da ampla divulgação de seus cursos técnicos e pelas ascensões profissionais de seus egressos. Esses precursores aliados a um processo de seleção geram não só no proponente candidato, mas também em seus familiares, conflitos, dúvidas, medo e ansiedade (D'AVILA, 2003). Gerados pela confiança e de certa forma esperança de um futuro melhor para estudantes que conseguem adentrar no ensino médio

técnico do IFES, que se constituem como ensino de qualidade equiparado a países onde a educação alcança índices que servem de padrão para um educação de qualidade.

Neste contexto, importante ressaltar que o fracasso e o êxito em um processo de seleção não podem ser caracterizados como conceitos 'Científicos' (BARROS, 2014), porém a escola deve desempenhar e ser a imagem do combate à desigualdade e da classificação no contexto mais específico do processo de seleção. Isto porque, no passado, não muito distante, as profissões eram, de certa forma, específicas e, as escolhas, apesar ainda de serem difíceis, eram facilitadas pelo pouco nicho de especialidades ofertadas.

Com o desenvolvimento da ciência e das tecnologias a patamares acelerados de acordo com seus respectivos avanços, fez com que alguns mercados de trabalho se tornassem obsoletos, bem como outros mercados, como o agronegócio tivessem que se especializar, como por exemplo em tecnologia da informação e de precisão. A demanda pela automação dos serviços e das relações humanas tem por finalidade a busca de resultados rápidos (ANDRADE; MEIRA e VASCONCELOS 2002) e neste contexto exige-se, que o futuro profissional, esteja preparado para atuar neste mercado de trabalho, não só através de uma boa formação, mas também buscando sempre uma especialização contínua.

Os trabalhos sobre orientação profissional ainda são poucos, o que levou a ser criada em 1993 a Associação Brasileira de Orientação Profissional. Estudos anteriores mostraram que apenas 100 trabalhos foram publicados de 1969 a 2005 (AMBIEL; CAMPOS e CAMPOS, 2017). Nesta conjuntura as instituições de ensino profissionalizante de estar atenta e se inserir com ator no desenvolvimento de forma para orientar seus futuros alunos e/ou acadêmicos.

Metodologia

Foram realizados oficinas pedagógicas (Compostagem; Correção de Solo; Química do Solo; Preparo de Mudanças; Produção de Biocombustíveis; beneficiamento e preparo de alimentos) e de campo (Preparo de Adubo; Preparo de Solo (Canteiro Paisagístico). As oficinas duração média de 2 horas.

Através da participação dos alunos, foram apresentados na forma de palestras e/ou seminários voltados aos alunos do Ensino Fundamental, 9º ano e 5º ano, e Ensino Médio, 3º ano, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que são desenvolvidas nos cursos técnicos existentes no campus Ponta Porã, com objetivo de demonstrar os cursos ofertados na área de ciências agrárias no IFMS e as Pesquisas e projetos de Extensão desenvolvidos.

Resultados e Discussão

O presente trabalho realizou parcerias com três escolas: A Escola A de ensino público estadual; A Escola B de Ensino Privado e a Escola C de ensino público municipal, as quais o público alvo abrangeram, para o projeto, alunos de ensino Médio; Fundamental II e I, respectivamente. Para as parceiras foram realizadas previamente visitas às escolas entre a equipe de execução (coordenador, colaboradores e alunos bolsistas) e gestores (Diretores de Ensino e Coordenadores Pedagógicos) à qual foi apresentado o projeto mais especificamente, os objetivos do trabalho, ou seja despertar vocações em ciências agrárias através de oficinas práticas e visitação ao Instituto Federal. O diretores e coordenadores pedagógicos demonstraram muita expectativa e entusiasmo em relação ao trabalho de extensão proposto, isto devido à real problemática enfrentada pelos adolescentes em relação a escolha profissional.

Terminada a etapa de estabelecimento de parcerias com as escolas foi elaborado e encaminhado através de ofício às respectivas secretarias de educação, municipal e estadual, o projeto e as proponentes escolas parceiras, sendo neste momento nos solicitado junto à secretaria municipal de educação um entrevista para apresentação do projeto junto a este órgão que, de forma muito solicita se colocou à disposição para auxiliar no projeto, figura 1.

Figura 1: Estabelecimento de parcerias com a secretaria Municipal de Educação.

Fonte: Própria (2019)

Após a oficialização das parcerias iniciou-se as visitas técnicas às escolas. Nesta etapa os discentes bolsistas de nível técnico e superior apresentaram de forma oral o projeto para os alunos das escolas A; B e C. Nesta apresentação foi disponibilizado ficha de inscrição para as oficinas.

Oficina de Biocombustíveis

O combustível tem papel fundamental no agronegócio isto porque o transporte de toda produção ainda se faz em grande parte através das rodovias. Neste contexto a busca de fontes alternativas de combustíveis é de fundamental importância para o agronegócio como um todo e neste aspecto o biocombustível ganha destaque nacional sendo a produção deste precursor de renda e crescimento econômico, principalmente quando se trata da produção do etanol e do biodiesel.

Assim, durante esta oficina, figura 2, foi colocado todo trabalho de pesquisa nesta área desenvolvido no campus, bem como das disciplinas ofertadas, como de empreendedorismo, que possibilita o desenvolvimento de novas tecnologias e consequentemente fomenta a possibilidade de abertura de novas empresas; novas indústrias e consequentemente o desenvolvimento regional.

Figura 2: Oficina de Biocombustíveis e Empreendedorismo no Agronegócio.

Fonte: Própria (2019)

Para as turmas, foi realçado a importância da reciclagem e dos benefícios sócio ambientais, como por exemplo, da utilização de óleo residual de frituras na produção de biodiesel (COSTA NETO et al., 2000). Nesta mesma percepção foi levantada a hipótese de estudos sobre o armazenamento seguro do gás hidrogênio para ser usado como fonte de energia segura e limpa.

A oficina foi ministrada por professores que atuam nos cursos de agronegócio e técnico em agricultura e agronomia bacharelado. Focado em despertar as vocações nestes cursos a oficina apontou os avanços no setor de biocombustíveis e lançou desafios aos estudantes ainda a serem superados no setor.

Os alunos se mostraram muito interessados e puderam vivenciar de forma prática a

teoria dos elementos e substâncias químicas através das reações químicas de sínteses do biodiesel e do gás hidrogênio.

Quando se fala de ciência sem realizar a prática a distância do ensino-aprendizagem aumenta e não é diferente quando se escolhe uma profissão é preciso ir ao local, conhecer o ambiente, a forma, os tipos de atividade e desafios da profissão, as formas de promoção e capacitação e os impactos na sociedade como um todo.

Estas conjunturas devem serem levadas em consideração e, principalmente, dialogadas na comunidade escolar do fundamental ao médio, mesmo que estes relatos de experiências seja feitos pelos pais e/ou responsáveis à comunidade escolar.

Oficina de Entomologia

Umas das disciplinas dos cursos técnicos de agricultura de agronomia bacharelado foi disponibilizada através da oficina de entomologia para alunos da Escola C, figura 3. Nesta oficina os alunos puderam vivenciar de forma prática a importância do conhecimento sobre os insetos e sua relação com o homem, o ambiente e especificamente para o mundo do agronegócio, com as plantas.

Figura 3: Oficina de Entomologia.

Fonte: Própria (2019)

Nesta oficina os alunos puderam entender a importância do estudo dos insetos, principalmente em relação ao papel que estes tem na agricultura seja como precursores da disseminação vegetal seja como pragas e o respectivo controle destes no ambiente.

Os estudantes da Escola C apresentaram nesta oficina muito entusiasmo com relação ao ambiente laboratorial e as análises morfológicas dos insetos. Muitos demonstraram receio

inicial na manipulação das amostras de insetos, logo quebrada, devido a instrução ser realizada por alunos do ensino técnico de agricultura. Neste contexto, vale ressaltar a aproximação, dos estudantes do ensino técnico integrado com estudantes do ensino fundamental I, isto porque a linguagem de ensino aprendizagem ganha no aspecto e de certa forma, na linguagem aluno/aluno e não professor/aluno.

Sob o aspecto de despertar o interesse na profissão agrônoma os alunos do ensino técnico expuseram para os alunos do ensino fundamental suas experiências acadêmicas de ensino de graduação e técnica. Esta palestra despertou um conjunto de questionamentos em relação aos cursos, como por exemplo: - se era muito difícil realizar o curso? - Como era realizado a captura dos insetos; - quanto tempo tem que estudar para ser agrônomo? etc. Estes questionamentos nos direcionam que estes estudantes conhecem o Instituto Federal mas não sabem o que é ofertado em termos de curso e principalmente as áreas de atuação no mercado de trabalho que estes cursos ofertados possibilitam.

Oficina de Preparo e Beneficiamento de Alimentos

A Oficina de Sushi foi um dos pontos mais esperados pelos alunos das escolas parceiras e é claro este resultado e empolgação em realizar esta oficina mexeu até mesmo com o corpo docente escolar. Das oficinas ofertadas esta foi a que mais cativou os participantes de forma geral, afinal, como diria o ditado, “é pela boca que se prende o marido”. A oficina de beneficiamento e preparo de alimentos e, no presente caso, de Sushi sob uma ótica talvez, de forma específica não parece ter relação com o despertar vocações no agronegócio. Porém, é justamente o caminho inverso que esta oficina se propôs a realizar com os alunos da rede de ensino das escolas parceiras.

Este mesmo questionamento foi realizado nas oficinas e de forma geral os participantes não conseguiram dar uma resposta de relação satisfatória do mundo gastronômico com o agrônomo. O que nos remete a questionar sobre o papel das instituições de ensino técnico e superior sobre a difusão de suas tecnologias de forma mais local e principalmente para sociedade de ensino fundamental e médio, para que assim, a interdisciplinaridade possa se dar de forma mais efetiva e concreta.

É justamente quebrar estas barreiras interdisciplinares que este projeto através de oficinas de extensão às comunidades focou como principal objetivo e, através destas quebra, possibilitar as vocações profissionais de forma também objetiva e concreta para se ter profissionais

amplamente capacitados e cidadãos integrados com a sociedade e realizados profissionalmente.

O sentimento de desinteresse coletivo é notável principalmente quando se ingressa em um curso do qual a escolha não foi fundamentada em uma real habilidade ou mesmo um teste vocacional. Na prática os alunos envolvidos nas oficinas ministradas se mostraram entusiastas com os cursos ofertados na área das ciências agrárias e principalmente com os tipos de disciplinas destas áreas.

Apesar desta empolgação, muitos apontavam já preferir seguir outras carreiras como medicina; advocacia e veterinária. Para esta fase estudantil e principalmente pela cobrança do ter e não do ser, muitos optam por estas carreiras pelo alto retorno financeiro.

Nesta percepção, o aprender e o fazer como mostra a figura 4 são indissociáveis assim como a teoria e a prática e na fase em que os alunos buscam em si mesmos o que ser, é de fundamental importância, conhecer o que se é feito e como é feito nas instituições que ofertam cursos profissionalizantes de nível técnico e/ou graduação.

Figura 4 - Oficina de Preparo e Beneficiamento de Alimentos

Fonte: Própria (2019)

Sob o aspecto agrônomo e sua influência na gastronomia os alunos do curso técnico em agricultura e de graduação em agronomia fizeram uma pequena explanação durante a oficina sob a base alimentar e a respectiva influência no agronegócio como um todo para suplementar esta gastronomia. Especificamente a oficina de Sushi que preparou pratos à base de verduras; grãos; legumes; frutas e peixe.

Esta variedade gastronômica se relaciona de forma direta com o mundo do agronegócio de forma geral a qual o agrônomo seja de formação bacharel; tecnólogo e/ou técnico desempenha papel fundamental para a produção de alimentos de boa qualidade nutricional.

Assim como nas outras oficinas foi realizado também uma descrição técnica dos beneficiamentos dos alimentos usados para o preparo do Sushi, como etapas de higienização, escolha dos frutos e estágio de amadurecimento ideal, tipo de grão e peixe usados para o preparo.

Questionados sobre o papel do profissional das áreas de ciências agrárias após este aspectos todos os alunos foram unânimes no entendimento de quão importante e necessária é esta profissão no contexto de que ela é a base de todo alimento que chega à mesa da população.

Oficina de Compostagem e adubação orgânica no plantio de mudas para jardinagem

A compostagem é sem dúvidas a oficina que se relacionou de forma direta com o mundo das ciências agrárias e desempenhou papel importante no impacto sobre os objetivos do projeto de forma aplicada no contexto em que o público alvo foi de forma direta inserido no campo, figura 5.

Figura 5: Oficina de Compostagem

Fonte: Própria (2019)

O adubo é o que fomenta a produção agrícola e sem esta correção básica do solo a esta mesma produção é prejudicada. Para a proposta a oficina visou preparar os alunos das escolas a desenvolverem projeto de compostagem em suas escolas para realizar a adubação de plantas e jardins de seus respectivos espaços de jardim em suas escolas e até mesmo em suas casas, despertando assim interesse e vivência prática (RATCLIFFE et al., 2011).

Nesta oficina foram abordadas as disciplinas técnicas da área agrônoma bem como de suas importâncias para a formação do profissional agrônomo. Neste sentido, o despertar em ciências agrárias passa a se dar de forma prática por ser uma vivência no local de trabalho, o campo.

O solo é o progenitor de tudo que é produzido em grande parte no campo e produção de

adubos e fertilizantes movimenta a grande e pequena indústria sendo muitos materiais orgânicos de certa forma desperdiçados muitas vezes pela falta de conhecimento do produtor.

Nesta oficina foi relatado aos alunos das escolas A; B e C da importância e o papel que o profissional da área de ciências agrárias vem desenvolvendo na ampliação do conhecimento principalmente de pequenos produtores.

Como é de conhecimento, os pequenos produtores veem seus filhos saírem da propriedade em busca de trabalho na área urbana e isto muitas vezes é até fomentado pela própria família que pela falta de conhecimento técnico e a respectiva formação acaba por desistir da produção rural. Com o advento e oferta, e principalmente o melhor acesso às universidades isto tem mudado, porém, ainda há que se avançar em muito.

Dentro deste contexto o profissional em ciências agrárias é capaz de mudar o contexto regional e para exemplificar os alunos foram levados para realizarem com o material da oficina de compostagem o plantio de mudas e acondicionamento destas em estufas, figura 6.

Figura 6: Oficina de adubação e plantio de mudas para jardinagem

Fonte: Própria (2019)

Países da Europa conseguem realizar grandes produções agrônômicas a partir de pequenas propriedades. No Brasil o abandono do campo com a expansão industrial e urbana se relaciona mais com a falta de capacitação técnica para o desenvolvimento de novas alternativas de agronegócio no campo que é só é possibilitado pela consequente formação na área.

A inclusão de profissionais realmente engajados possibilita esta expansão do setor, isto porque a vivência na forma de experiência profissional já intrínseca deste jovem que muitas vezes acaba abandonando o campo para trabalhar no centro urbano. Estas crianças e jovens muitas vezes por falta de informação ou mesmo por estar em situação de vulnerabilidade acaba muitas vezes opta por trabalho ao invés de profissionalização técnica através após conclusão

do ensino médio e/ou fundamental.

Essa problemática foi explanada a toda comunidade escolar que participou das oficinas através de orientações da perspectiva de permanência êxito em que o instituto federal se baseia, através de auxílios transporte, alimentação e bolsas de pesquisa, ensino e extensão. Este leque de opções vão muito além da formação profissional, que muitas vezes é deixada de lado pela falta de apoio financeiro ou mesmo conhecimentos destes, sendo a prioridade destas crianças e jovens a necessidade ajuda familiar no orçamento através do trabalho pós conclusão do ensino básico.

Conclusões

A apresentação dos cursos técnicos em agricultura; tecnólogo em agronegócio e bacharelado em agronomia através de oficinas temáticas e disciplinares se deu de forma satisfatória não só pelo esclarecimentos ao corpo discente da rede de ensino, mas também pelo corpo docente da rede que pode instruir e orientar seus alunos através das opções profissionais locais. O despertar do senso crítico em relação aos cursos em ciências agrárias foi além da informação, ampliando em muito no público alvo deste trabalho, a interiorização do teste vocacional através da vivência prática do ensino profissional em ciências agrárias.

.

Referências

AMBIEL, R. A. M.; CAMPOS, M. I.; CAMPOS, P. P. T. V. Z. **Análise da Produção Científica Brasileira em Orientação Profissional: Um Convite a Novos Rumos.** Psico-USF, Itatiba, v. 22, n. 1, p. 133-145, Apr. 2017 .

ANDRADE, J. M. de; MEIRA, G. R. de J. M.; VASCONCELOS, Z. B. de. **O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios.** Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 22, n. 3, p. 46-53, Sept. 2002.

BARROS, A. S. X. **Vestibular e Enem: um debate contemporâneo. Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 85, p. 1057-1090, Dec. 2014.

COSTA NETO, P. R.; ROSSI, L. F. S.; ZAGONEL, G. F. and RAMOS, Luiz P. **Produção de biocombustível alternativo ao óleo diesel através da transesterificação de óleo de soja usado em frituras.** *Quím. Nova.* 2000, vol.23, n.4.

D'AVILA, G. T. **Vestibular: fatores geradores de ansiedade na “cena da prova”.** Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 4, n. 1-2, p. 105-116, dez. 2003 .

PAGGIARO, P. B. S.; CALAIS, S. L. **Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular**. Contextos Clínicos, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 97-105, dez. 2009.

PERUZZO, A. S.; CATTANI, B. C.; GUIMARÃES, E. R.; BOECHAT, L. de C.; ARGIMON, I. I. de L. & Scarparo, H. B. K. (2008). **Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens**. Psicologia e Argumento, 26(55), 319-327.

RATCLIFFE, M. M.; MERRIGAN, A. K.; ROGERS, L. B. and GOLDBERG, P. J. **The effects of school garden experiences on middle school-aged students' knowledge, attitudes, and behaviors associated with vegetable consumption**. Health Promotion Practice, v. 12, n. 1, p. 36-43, 2011.